



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA E A POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA

Josuel Mariano da Silva Hebenbrock

UFPE - Universidade Federal de Pernambuco

mariano.hebenbrock@gmail.com

Resumo:

Há uma observação de Josiah. Willard Gibbs, de (1881), que vale a pena lembrarmos; “Um dos principais objetivos da pesquisa teórica em qualquer área do conhecimento é achar o ponto de vista a partir do qual o assunto se apresenta em sua maior simplicidade”. Isto vale para a popularização de temas científicos que deve ser passada através de uma educação popular. O texto ora aqui descrito discute o uso do sistema de sonorização ao vivo como meio de divulgação da ciência, a partir de uma experiência na cidade de Juazeiro do Norte-CE. Este meio de comunicação possui em sua grade de programação, boletins informativos sobre ciência, educação, dicas de saúde, movimentos culturais e até breves discussões sobre políticas públicas. Na visão do locutor, Marcelo Gonçalves vários problemas já foram sanados em decorrência do uso deste meio. No resultado, viu-se a importância da “popularização” da ciência em cidades do interior através de meios de comunicação não-convencional, conscientizando uma população desprovida de informação e educação básica.

Palavras- chave: Rádio Centro, Educação, Comunicação Sonorizada, Jornalismo Científico.

1. Introdução

Com o advento das novas tecnologias, advindas de países industrializados, nos grandes centros urbanos e a fragmentação de símbolos culturais e comunicacionais desenvolvidos com o caminhar da globalização em direção às cidades do interior dos países descolonizados¹, aumenta-se, gradativamente, o número de sistemas de sonorização ao vivo² nos centros das pequenas cidades e conseqüentemente uma tentativa de melhorar a qualidade da comunicação em movimentos populares e ONGs, as quais na visão da professora Cícilia Peruzzo, da universidade Metodista de São Paulo tratam de um tipo de manifestação comunicativa extremamente significativa no Brasil e

¹ Expressão usada pelo cientista social Stuart Hall em seu livro ‘A identidade cultural na pós-modernidade’ (2014).

² No interior deste trabalho também pode ser usada a palavra ‘rádio’ para identificar o sistema de sonorização de Juazeiro do Norte.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

na América Latina. A pesquisadora ainda afirma que essas inter-relações entre comunicação e educação geralmente são tratadas no âmbito da educação formal, porém aqui neste trabalho observa-se que está, será forjada dentro do âmbito da educação informal. De acordo com o locutor, Marcelo Gonçalves, com este processo informal de educação aumenta a busca pelo consumo da informação especializada, todavia desacompanhada, pois, da igualdade de condições de acesso à ciência. Assim, busca-se, nesta comunicação, entender quais os temas que são tratados dentro do contexto da comunicação comunitária e observar o modo de o sistema de sonorização, ao vivo, da cidade de Juazeiro do Norte-Ce, conhecido como 'Rádio Centro', lutar para manter em sua grade de programação, boletins informativos sobre ciência, educação, dicas de saúde, movimentos culturais e até breves discussões sobre políticas públicas. Além disso, salienta-se não ser a única cidade da Região do Cariri cearense a possuir esse sistema. Inerente à informação, cita-se Crato, Barbalha, Missão Velha e até mesmo Nova Olinda³. Esse sistema de comunicação, segundo Distler (2008), possui uma preocupação fundamental com a qualidade do som a ser emitido para a mensagem chegar ao receptor sem distorção de sentido:

Para tanto, os proprietários tem o 'dever' de conhecer a consonância dos quatro (Captação, Processamento, Projeção e Acústica) fatores que se entrelaçam para uma boa qualidade do serviço, para o qual o PA – *Public Address*⁴ foi desenvolvido. (DISTLER, 2008: 24).

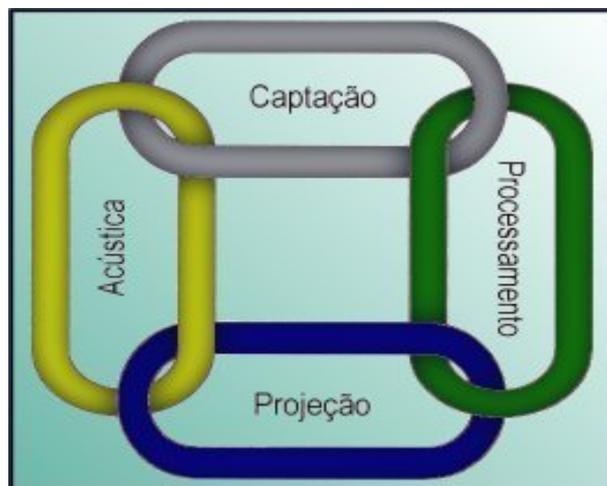
³ Cidade, a qual desenvolveu com o apoio do diretor Rosemberg Quindins a Fundação Casa Grande. Esta instituição utiliza a capacidade mobilizadora da comunidade jovem com a comunicação para atingir o desenvolvimento local.

⁴ O termo originalmente vem das palavras "Public Address" que no inglês eram empregadas quando uma pessoa se referia a um sistema de som destinado - ou endereçado (address) a um público (public). Atualmente Performance Áudio. Observar (Weischenberg/Kleinstauber/Puerksen: 2005).



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO



PA- Performance Áudio

Dessa forma, o objetivo principal de um sistema de sonorização é levar mensagens claras ao seu receptor, seja ela música, informação/ propaganda, temas educacionais e de saúde, e por se tratar de Juazeiro do Norte, não poderia deixar de informar a respeito de festas religiosas. A ‘Rádio Centro’, por exemplo, parece atingir tal *intentio*, o qual foi delineado no momento de sua fundação em 1994 pelo atual diretor da Fundação Casa Grande:

A minha maior preocupação na fundação desse sistema aqui em Juazeiro do Norte, e que se tornou um conceito, foi levar uma mensagem clara ao meu público alvo, ou seja, aos transeuntes. Não só a população moradora, mas também aos visitantes. Falar de ciência para uma classe menos abasta já é difícil! Imagine com uma péssima qualidade de som, seria horrível! (ROSEMBERG QUINDINS, 2010⁵).

Este *paper* se satisfaz pela importância deste meio de comunicação em apostar em uma informação comunitária que tem em vista o desenvolvimento social e local, usando uma linguagem popular, onde seus ouvintes se identifiquem não só com o seu sotaque, mas também com seus conteúdos. Para quem vive, apartado dos grandes

⁵ Entrevista concedida por Rosemberg Quindins ao autor deste resumo, no dia 26.04.2010, na cidade de Juazeiro do Norte, Ceará.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

centros urbanos é conhecedor da falta da informação e muito mais, quando se trata de temas científicos, onde o conhecimento deve ser passada muitas vezes de uma forma lúdica para que atinja um grande contingente de ouvintes.

2. Metodologia e Material

O sistema de sonorização ao vivo em Juazeiro do Norte possui uma grade de programação a incluir desde propagandas, músicas, boletins informativos sobre cultura, educação, ciência, dicas de saúde e breves discussões políticas. Em matéria de saúde, carro chefe deste meio de comunicação, Marcelo Gonçalves⁶, locutor da 'Rádio Centro', mostra que o índice de informação sobre novas doenças; prazo para vacinação; o horário de abertura de postos de saúde; telefones de hospitais públicos e clínicas particulares; locais a se dirigirem os pacientes em momentos de acidentes; a dieta alimentícia para diabéticos; e os novos medicamentos para hipertensos, constitui apenas trinta por cento da grade da rádio. Ademais, esta possui contratos com academias para divulgação de novas formas de exercício e maquinários, a fim proporcionar também uma melhor qualidade de vida à população juazeirense. As prefeituras, por sua vez, disponibilizam boletins sobre novas formas de políticas direcionadas à saúde, implantação de novas "academias da cidade"⁷.

O progresso científico-tecnológico incorpora-se ao rol de questões que integram o domínio da esfera pública, sendo nela institucionalizada; por outro lado, ciência e tecnologia passam a constituir-se em bens mercantis, ao mesmo tempo disponibilizados e protegidos no mercado global. (ROSEMBERG QUINDINS, 2010)⁸.

Assim, através deste meio de divulgação, pode-se chegar ao que a Sarita Albagli (2006) chama de popularização da ciência/divulgação científica, termo mais frequentemente usado na literatura:

⁶ Marcelo Gonçalves, entrevista concedida no dia 27.04.2010, na cidade de Juazeiro do Norte, Ceará.

⁷ São aparelhos para prática de exercícios físicos instalados em praças publicas, formando uma verdadeira academia.

⁸ Entrevista concedida por Rosemberg Quindis ao autor deste resumo, no dia 26.04.2010, na cidade de Juazeiro do Norte, Ceará.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Popularização da ciência pode ser definida como o uso de processos e recursos técnicos para a comunicação da informação científica e tecnológica ao público em geral. Nesse sentido, divulgação supõe a tradução de uma linguagem especializada para uma leiga, visando a atingir um público mais amplo. (ALBAGLI, 2006: 397).

Vê-se, portanto, que a importância dada à popularização da ciência ampliou-se consideravelmente nos últimos anos. Com isso, hoje as iniciativas de divulgação científica estão menos associadas a um sentido "estético", antes prevalecente, qual seja a revelação aos não iniciados da beleza e do mistério do mundo natural, priorizando mais valores e motivações políticas e econômicas.

Para uma averiguação científica se utilizou o método observacional não-participante, onde o pesquisador se posiciona apenas como observador ou expectador, evitando se envolver ou deixar-se envolver com o objeto da observação.

As entrevistas concedidas pelo locutor Marcelo Gonçalves e o diretor Rosemberg Quindins foram gravadas com um aparelho de áudio (gravador de voz digital), onde foi utilizada a técnica jornalística ping-pong, onde os entrevistados responderam apenas as perguntas a eles direcionadas, para após ser realizado o trabalho de decupagem. As perguntas foram feitas aleatoriamente tendo apenas, os assuntos- saúde, educação, cultura e política- como guia. Além da gravação em áudio, também se utilizou um bloco de papel, onde algumas observações visuais foram percebidas.

3. Resultados e Discussão

Todo esse trabalho de divulgação da ciência pelo sistema de sonorização ao vivo de Juazeiro do Norte tem um planejamento, devido à complexidade dos temas abordados. A título de ilustração destaca-se o momento das romarias, período em que o índice da população juazeirense às vezes duplica e, conseqüentemente, os casos de



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

doenças. Os problemas de saúde mais evidentes são: o resfriado generalizado, a irritação nos olhos/ conjuntivite e na garganta, a insolação, as dores de barriga e intestinal.

De forma concisa e profissional, a rádio convida para um curto bate-papo com profissionais da área de saúde, os quais explicam aos visitantes como devem proceder em casos de enfermidades. É neste momento que tais profissionais esclarecem desde as informações básicas, o de lavar as mãos antes das refeições, até à localização do posto de atendimento mais próximo instalado na cidade para entender aos romeiros.

Foto 1: Locutor Marcelo Gonçalves



Foto 2: Sistema de Sonorização



Rádio Centro – Juazeiro do Norte- CE.

Levando em consideração o período de fundação do sistema de sonorização nesta cidade, conclui-se que o objetivo principal vem sendo atingido durante os 21 anos de trabalho dedicado a população. Neste tempo de trabalho, Marcelo Gonçalves enfatiza que houve vários problemas sanados, como: a comunicação entre a população carente e os órgãos governamentais, redução do número de não-vacinados na cidade, redução no consumo de produtos perecíveis, baixo número de assiduidade em movimentos populares, melhor prestação de conta por parte do legislativo, baixo conhecimento de áreas científicas, como: meio ambiente, redução no número de queimadas no período



quente do ano e conseqüentemente, um menor número de entradas em postos médicos decorrentes de inalação de insumos tóxicos.

Um ponto bastante criticado pelo locutor é em relação a estrutura do sistema, ou seja, a infraestrutura é precária.

4. Conclusão

Em conclusão, viu-se o quanto o uso do sistema de sonorização ao vivo na cidade de Juazeiro do Norte, em especial a ‘Radio Centro’, apesar da pouca estrutura, consegue atingir o seu objetivo: popularizar a ciência e/ou conscientizar uma população desprovida de informação e educação básica.

Apesar de tudo, acredita-se ainda ser necessário popularizar, junto aos cientistas, alguns argumentos sociais e filosóficos sobre a ciência – relativizando historicamente o papel da ciência no âmbito de outras formas de conhecimento e de expressão cultural – bem como se perceber o conhecimento científico enquanto produtor de uma informação parcial capaz de prover respostas eficazes, porém temporárias, a problemas colocados por sucessivas gerações.

Agradecimento

Ao diretor da Fundação Casa Grande de Nova Olinda - Rosenberg Quindins e ao radialista Marcelo Gonçalves pelas entrevistas concedidas para a formulação deste trabalho.

5. Referências Bibliográficas

ALBAGLI, Sarita. **Divulgação científica:** informação científica para a cidadania? In, Brasília, v. 25, n. 3, p. 396-404, set./dez. 2006.

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; DA SILVA, Roberto. **Metodologia Científica.** 6ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

DISTLER, DAVID. **Os 4 Elos da Sonorização ao Vivo.** Disponível em: <<http://www.proclaim.com.br/Artigo2.html>>. Acessado em 27.04.2010.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

GIBBS, Josiah. Willard. *apud* WINFREE, A. T. **The geometry of biological time.** Berlin: Springer-Verlag, 1990.

WEISCHENBERG, Siegfried.; KLEINSTEUBER, Hans J. & PUERKSEN, Bernhard. **Handbuch Journalismus und Medien.** Konstanz: UKV Verlagsgesellschaft mbH, 2005.

HALL, Stuart. **Minimal Selves**, in Identity: The Real Me. ICA Document 6. Londres: Institute for Contemporary Arts, 1987.

_____. **Cultural identity and Diaspora.** In Rutherford, J. (org.). Identity. Londres: Lawrence and Wishart, 1990.

_____. **A identidade cultural na pós-modernidade**, Editora Lamparina, Rio de Janeiro, 2014.

Peruzzom Cecilia, M., .Krohling. **Comunicação Comunitária e Educação para a Cidadania.** <http://www.usp.br/nce/wcp/arq/textos/48.pdf>. Acesso em 16. Agosto de 2015.